



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO**  
**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**

**RELATÓRIO ESTÁGIO**

- **Apresentação**

Estagiária: Daiane Menezes Damacena, número de matrícula – 201320018844

Professor da disciplina: Nirly Araújo dos Reais

Campo de estágio: Colégio Estadual “Dr. Augusto César Leite”, situado na cidade de Itabaiana, tendo como diretora Edilma Machado de Oliveira.

Supervisor técnico: José Lima

O estágio iniciou no mês de agosto, tendo fim no mês de setembro

- **Caracterização do Local do Estágio**

A modalidade escolhida para este último estágio foi educação para portadores de necessidades especiais, sendo que na turma disponibilizada pelo professor da escola não tinha nenhum aluno com algum tipo de deficiência.

A escola apresenta uma estrutura física regular, com salas de aulas amplas no entanto não são arejadas, quadra de esportes, biblioteca e sala de vídeo. Esta escola oferta a educação desde a primeira série fundamental até a EJA.

- **Plano Proposto**

As aulas ministradas durante o estágio totalizaram-se 8 aulas, sendo que as aulas eram distribuídas em dois dias na semana. A metodologia escolhida, os três momentos

pedagógicos de Delizoicov e Angotti, (1994): *problematização inicial* (Aproximação de questões do cotidiano do aluno com o tema a ser desenvolvido); *organização do conhecimento* (organização dos conhecimentos químicos para compreensão do tema) e *aplicação do conhecimento* (análise e interpretação de novas situações). Os conteúdos abordados foram: modelos e estruturas atômicas. Segue figura abaixo destacando as atividades realizadas.

Tabela 1: esquema das atividades realizadas durante o estágio.

Problematização inicial	Dê que são feitas as coisas?
Organização do Conhecimento	Utilização de simulações e protótipos.
Aplicação do conhecimento	Uso do jogo didático.

- **Plano Executado**

As aulas desenvolveram-se como o esperado, tive apenas um obstáculo, que foi a utilização do data show, em que não aceitava o notebook que seria usado. No entanto foi possível resolve-lo sem causar prejuízos no desenvolvimento das aulas e para os alunos.

➤ Regência: Aulas 01 e 02

No primeiro momento com os alunos que seria realizado o estágio IV, o professor regente fez as devidas apresentações e dirigiu-se para o fundo da sala. Esta aula foi designada para a problematização inicial, na qual os alunos foram questionados sobre “Do que são feitas as coisas?”, para problematizar foi desenvolvida uma atividade denominada de “o desconhecido”, que consistia em dividir a turma em grupos e de olhos vendados deveriam descobrir qual o objeto que eles estavam pegando, e escrever o nome do objeto no caderno os materiais foram disponibilizados para os alunos para que a atividade ocorresse com sucesso. Em seguida os alunos foram instigados a destruir os objetos até o máximo que eles conseguissem. Posteriormente os alunos foram questionados sobre:

1. Do que são feitas as coisas?

2. O que foi possível observar ao destruir os materiais?
3. Qual a menor parte da matéria? O que se entende por matéria?
4. O que você entende por átomo?
5. Desenhe ou descreva como você imagina um átomo.

Inicialmente os alunos demonstraram-se bem participativos, todos estavam concentrados na atividade, no entanto ao final da atividade lancei alguns questionamentos para os alunos com estes foi possível observar uma maior insegurança por parte dos alunos com relação aos questionamentos quatro e cinco, e uma confusão de ideias com relação ao questionamento três, como pode ser visto nas falas dos alunos abaixo:

*A1: as coisas são feitas de materiais reciclados;*

*A2: as coisas são feitas de produtos químicos, materiais reciclados, células, papel, metal etc.*

*A3: as coisas são feitas de partículas muito pequenas que não podemos ver, só não sei o nome que dá.*

É perceptível nas falas dos alunos que, alguns tem uma visão apenas macroscópica, podendo observar na fala do discente “são feitas de materiais reciclados” (...), em que o aluno faz relação apenas com o que pode ser visto a olho nu fazendo relação com questões cotidianas, enquanto outro aluno mostrou um conhecimento microscópico ao citar que são feitas de partículas muito pequenas que não podemos vê-las, na qual o educando já demonstra um conhecimento científico frente a questão, ou seja, o aluno usa o termo ‘partículas muito pequena’. Essa visão macroscópica é a esperada quando se faz este tipo de pergunta já que os alunos eles respondem relacionando com o que eles podem ver, e o microscópio gera um maior desconforto para os alunos já que eles precisam imaginar de que por exemplo uma cadeira é feita e muito mais fácil ele dizer que ela é constituída de ferro, plástico do que fazer a relação que o outro aluno fez que são feitas de partículas.

Ao propor a atividade para os alunos desta turma de início foi um pouco tenso, isso porque a era uma turma grande os alunos conversavam bastante, a todo momento tinha que pedir para que eles fizessem silencio, bastante competitivos o que a todo

momento gerava algum tipo de discursão, mesmo com a presença do professor na sala de aula os alunos eram os mesmo, ou seja, no primeiro instante pensei que o motivo de tanta conversa era por eu ser estagiaria, ser o primeiro contato com eles no entanto observei que os alunos agiam da mesma forma com o professor.

Para tentar minimizar o “problema”, e conseguir finalizar o estágio comecei a tomar algumas atitudes como exemplo quando a conversa estava extrapolada eu sentava e não falava nada até que os alunos percebiam e calavam-se, uma outra atitude foi que comecei a pontuar todas as atividades e como os alunos estavam precisando de muita nota na disciplina automaticamente eles prestavam atenção, participavam da aula que era um outro critério de avaliação.

Com relação a atividade posso concluir que a mesma teve um aspecto positivo, em que a partir desta foi possível construir com os alunos o significado da palavra átomo, mesmo sem nenhum acesso a um livro ou a outra fonte de conhecimento científico.

Aula 3:

Para trabalhar com os alunos na aula três foi pensando na utilização de uma simulação disponibilizada no labvirt, denominada de show atômico, em que discutia todos os modelos atômicos. Confesso que estava ansiosa para ver a reação dos alunos frente a atividade e um pouco insegura, isso por conta da aula anterior que os alunos conversavam bastante a insegurança era com relação a não conseguir passar a simulação por conta do barulho, no entanto quando adentrei na classe fiquei surpresa parecia até que estava em outra turma, todos sentados e em silêncio, assim a insegurança logo passou. Mal sabia que tinha um outro problema quando instalei o data show observei que o mesmo não era compatível com o meu notebook nesse momento bateu um desespero, pois não tinha um plano b, então procurei a direção e eles disponibilizaram um notebook utilizado pela escola, ao organizar os eletrônicos dei início a simulação os alunos, já não demonstravam timidez em fazer perguntas a todo momento era necessário interromper a simulação pois algum aluno tinha algum tipo de pergunta a fazer, o interessante e que quando um aluno perguntava outro imediatamente respondia o colega com exemplos do seu cotidiano , foi um momento bem prazeroso, pois a simulação promoveu um debate em classe e interferir apenas para mediar os alunos já que em alguns momentos os mesmos ficavam um pouco confuso.

A simulação foi interrompida mais ou menos no meio e foi solicitado que os educandos representassem como eles imaginavam um átomo, nestas representações foi possível notar que os discentes estavam presos ao modelo de Thompson, pois a maior parte da turma fez a representação com base neste modelo e apenas dois alunos já imaginavam um átomo com características de Bohr e Rutherford. Dando continuidade os alunos fizeram um experimento disponível na simulação de forma online e os mesmos deveriam explicar o que estava acontecendo o experimento era o teste de chamas.

Aula 4:

Iniciamos com as apresentações dos alunos em que eles sugeriram explicações para o que estava acontecendo no teste de chamas foi possível observar que a maior parte dos alunos utilizou a internet como fonte de pesquisa o que não era proibido, no entanto notei que a maior parte das respostas estavam copiadas diretamente do google, ou seja, copiaram e colaram. A ideia não era em ter respostas idênticas as da internet e sim que eles respondessem com suas próprias palavras, com esta situação cheguei à conclusão que este tipo de atividade deve ser desenvolvido durante a aula.

Diante a tal situação tentei fazer com que os alunos falassem o que eles tinham entendido do experimento com suas palavras sem a leitura do que estava escrito no caderno, neste momento foi evidente que alguns alunos não tinha ideia do que tinha feito o que levou a concluir que aqueles alunos tinham feito cópias do que estava escrito no caderno dos colegas, no entanto alguns alunos começou a falar o que tinha entendido e foi possível gerar um debate em sala.

Paulo Freire (1996, p. 25) propõe que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção” e, assumindo um posicionamento similar, os PCN’s da Educação salientam que o aluno é responsável por seu processo de ensino, estando ele incumbido de construir significados a partir de múltiplas e complexas interações promovidas por um professor que se colocará como mediador, favorecendo a interação destes educandos no referido objeto de estudo.

Aula 5:

Com o intuito de diminuir algumas dificuldades dos alunos com relação ao conteúdo trabalhado confeccionei alguns protótipos, para tal utilizei um artigo científico” O

desafio de ensinar modelos atômicos a alunos cegos e o processo de formação de professores, ao utilizar os protótipos representando cada modelo observei que os alunos demonstravam um melhor entendimento, pois eles conseguiam tocar, ver. O que levou a concluir que quando o professor faz uso de algum material que possibilite e estimula a imaginação do aluno o entendimento é bem positivo.

O uso de protótipos para a abordagem de conteúdo, notou-se que os alunos conseguiram uma maior compreensão sobre os modelos atômicos. A utilização dos protótipos promove também a inclusão social, já que é um meio de inserir alunos com deficiências visuais no mundo da Química. (BERTALLI, 2008)

Aula 6:

Esta aula foi um pouco tradicional, no entanto elaborei elementos químicos utilizando papelão, esses elementos cotiam todas as informações dos elementos como massa, número atômico etc.

Com esta aula percebi que o ensino tradicional ele não deve ser excluído como algumas pessoas falam, mas sim trabalhados com outros métodos como jogos, textos, simulações é uma maneira divertida e prazerosa de aprender.

Ao final da aula os alunos conseguiam fazer cálculos para encontrar número de massa, elétrons, prótons. Sair contente da sala, pois os alunos demonstraram interesse em aprender.

Dessa forma posso concluir que a aula foi bastante produtiva com relação ao conteúdo trabalhado na sala e com base no que os alunos aprenderam.

Aula 7 e 8:

Como optei em não passar avaliação escrita, decidir trabalhar com um jogo pedagógico denominado charadas atômicas, um jogo de perguntas e respostas, para isto dividir a turma em duas equipes coloquei alguns critérios de avaliação, apresentei as regras do jogo e dei início a atividade. Fiquei muito feliz, pois os alunos responderam a maior parte das questões o que leva a concluir que os mesmos compreenderam o conteúdo.

Murcia (2005) ressalta ainda os jogos como fator de desenvolvimento da personalidade e inteligência emocional da criança. Como o ambiente de jogo é um

ambiente fictício, dentro do jogo criam-se situações fictícias que o aluno, durante o jogo, terá que lidar emocionalmente enfrentar. Perder ou ganhar, esperar sua vez de jogar, respeitar a opinião do colega, saber defender seu ponto de vista, são algumas das situações que aparecem em momentos de jogo, nem sempre favoráveis àquele que joga. Cabe ao aluno elaborar estratégias para enfrentar esses desafios que com certeza culminará em importantes aprendizagens:

As características do jogo fazem com que ele mesmo seja um veículo de aprendizagem e comunicação ideal para o desenvolvimento da personalidade e da inteligência emocional da criança. Divertir-se enquanto aprende e envolver-se com a aprendizagem fazem com que a criança cresça, mude e participe ativamente do processo educativo. (MURCIA, 2005, p. 10).

- **Considerações Finais**

Dessa forma, concluo que o estágio quatro foi bastante desafiador, pois até então nunca tinha pensando em trabalhar com alunos com algum tipo de deficiência. Mesmo que na turma disponibilizada pelo professor não tinha alunos com deficiência, este estágio permitiu uma ampliação das minhas ideias com relação à o que e como ensinar para um aluno cego, surdo ou com qualquer outro tipo de deficiência.

As ações desenvolvidas nesse estágio foram pertinentes no sentido de planejar uma proposta pensando na possibilidade do seu desenvolvimento para alunos com deficiência visuais.

- **Referências**

BERTALLI, J. G. Ensino de química para deficientes visuais. Anais: XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, Paraná, 2008.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. C. P. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MURCIA, Juan Antonio Moreno (org.). Aprendizagem Através do Jogo. Trad.Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2005.

## Anexo 1

### PLANO DE ENSINO

COLÉGIO ESTADUAL: Colégio Estadual Dr. Augusto César Leite			
Aula	Conteúdo temático	Competências e habilidades (BNCC)	Estratégias de ensino
Aula 01	Problematização Inicial: Do que são feitas todas as coisas?	- Descrever os tipos de materiais de que objetos são feitos, identificar suas propriedades e usos em situações cotidianas e processos tecnológicos de relevância para a sociedade, associando-os à presença de diferentes substâncias.	- Inicialmente a turma será dividida em grupos para desenvolver a atividade “o desconhecido” que baseia-se na tentativa dos alunos de olhos vendados tentar descobrir os materiais que serão disponibilizados, tendo como objetivo problematizar e identificar as ideias prévias dos alunos sobre o conteúdo abordado nas aulas, promovendo a inclusão de deficientes visuais.
Aula 02	Problematização Inicial: Do que são feitas todas as coisas?	- Descrever os tipos de materiais de que objetos são feitos, identificar suas propriedades e usos em situações cotidianas e processos tecnológicos de relevância para a sociedade, associando-os à presença de diferentes substâncias.	- Questionamentos referente a realização da atividade, e em seguida os alunos deverão desenhar ou descrever como ele imagina que seja um átomo. Posteriormente será trabalhado com os alunos os aspectos históricos sobre as 1ª ideias sobre o

			átomo de forma tradicional.
Aula 03	Organização do conhecimento: Modelos e estruturas atômicas	- Compreender as ideias de modelos atômicos para explicar a estrutura da matéria, destacando o contexto histórico e as evidências que justificam os modelos propostos.	- Nesta aula faremos o uso de uma animação disponível no labvirt, Show atômico, em que os alunos devem observar a animação e fazer anotações que acharem importantes. A animação será reproduzida em dois momentos, em que no primeiro momento os alunos devem descrever ou desenhar como eles imaginam os modelos atômicos. No segundo momento os alunos devem realizar o experimento trazido na animação e propor explicações para o observado.
Aula 04	Organização do conhecimento: Modelo e estrutura Atômica.	- Interpretar o modelo atômico observando existência do elétron e do núcleo atômico e as evidências que sustentam o modelo de níveis de energia.  Eixo: Conhecimento Conceitual	- Os alunos devem propor explicações para o experimento realizado na aula anterior, a atividade deve ser realizada em grupos e apresentados oralmente promovendo um debate em sala de aula até que chegue em apenas uma resposta.
Aula 05	Organização do conhecimento: Evolução dos modelos atômicos.	- Compreender os modelos como resultado de uma reflexão histórica sobre a natureza da matéria, reconhecendo os avanços que este modelo representou para	- Nesta aula farei o uso de protótipos com o objetivo de diminuir as dificuldades e inserir alunos com deficiências visuais à aula. O

		<p>a compreensão de fenômenos químicos.</p> <p>Eixo: CC</p>	<p>conteúdo será trabalhado tradicionalmente.</p>
Aula 06	<p>Organização do conhecimento: Principais características dos átomos e suas relações</p>	<p>- Interpretar o modelo atômico e relacioná-lo com a tabela periódica, destacando as evidências da existência do elétron e do núcleo atômico e as evidências que sustentam o modelo de níveis de energia.</p> <p>Eixo: Conhecimento Conceitual</p>	<p>- Será confeccionado elementos químicos para desenvolver conceitos de número atômico, íons, número de massa (...)</p>
Aula 07 e 08	<p>Aplicação do conhecimento: Construindo uma linha do tempo dos modelos atômicos.</p>	<p>- Compreender as ideias de Rutherford e de Bohr para explicar a estrutura da matéria, destacando o contexto histórico e as evidências que justificam os modelos propostos.</p> <p>Eixo: Conhecimento Conceitual; Contextualização Social Cultural e Histórica.</p> <p>- Compreender o modelo de Dalton como resultado de uma reflexão histórica sobre a natureza da matéria, reconhecendo os avanços que este modelo representou para a compreensão de fenômenos químicos.</p> <p>Eixo: Conhecimento Conceitual</p> <p>- Interpretar o modelo atômico de Rutherford-Bohr e relacioná-lo com a tabela periódica, destacando as evidências da existência do elétron e do núcleo atômico e as evidências que sustentam o modelo de níveis de energia.</p> <p>Eixo: Conhecimento Conceitual</p>	<p>- Realização do jogo charadas atômicas, atividade de perguntas e respostas em que substituirá a prova.</p>

Anexo 2:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
NÚCLEO DE QUÍMICA - CAMPUS PROF. ALBERTO DE CARVALHO -  
ITABAIANA - SE



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nome do Estagiário(a): Daiane Ruyne Damasceno  
 Nome do Supervisor Pedagógico (Professor de Estágio Supervisionado): Jose Durio  
 Nome da Escola (Campo de estágio): Colégio Estadual Dr. Augusto Lvar Lute  
 Nome do Professor regente (profissional de ensino fundamental e/ou médio - filiado ao campo de estágio): Dirley Group de

Reis e Edison José Wantha

Data	Horário		Atividades desenvolvidas	Professor	Assinatura
	Chegada	Saída			
19/07/17	2:40	3:30	Problematizacoes	Edison	[Assinatura]
24/07/17	1:50	2:40	problematizacoes	Edison	[Assinatura]
26/07/17	2:40	3:30	organizações	Edison	[Assinatura]
31/07/17	1:50	2:40	organizações	Edison	[Assinatura]
02/08/17	2:40	3:30	organizações	Edison	[Assinatura]
07/08/17	1:50	2:40	organizações	Edison	[Assinatura]
09/08/17	2:40	3:30	aplicações	Edison	[Assinatura]
14/08/17	3:50	2:40	aplicações	Edison	[Assinatura]

Edilson Machado de Oliveira  
DIRETOR/COORDENADOR PEDAGÓGICO